Cursos rápidos de inglês são acelerados pela Copa

Profissionais de hotelaria, comércio e serviços estão investindo no aprendizado do idioma para atender aos turistas que virão ao país para o mundial de futebol, em 2014

Érica Ribeiro
eribeiro@brasileconomico.com.br

Paulo Alvadia/Ag.O Dia

"The book is on the table" é passado para esses profissionais, que estão aprimorando o idioma

Em contagem regressiva para os grandes eventos esportivos, o Brasil enfrenta uma série de desafios para cumprir exigências. Mas uma das mais importantes é driblar a barreira do idioma no que diz respeito ao atendimento a turistas que vão invadir a cidade. De olho nesse filão, grandes redes de escolas de idiomas desenvolveram cursos rápidos, voltados para profissionais das áreas de hotelaria, comércio, restaurantes e serviços. A ideia é oferecer aulas com o mínimo necessário para que o diálogo entre empresas e clientes evolua para algo além da mímica ou do "inglês macarrônico". Com a iniciativa, os cursos engordam o caixa e ampliam presença não só nas cidades-sede das competições.

A Fundação Fisk, que reúne as redes de idiomas Fisk e PBF, lançou há dois anos um curso para adultos a partir de 18 anos, com foco no atendimento ao público. Com o sugestivo nome de "May I Help You?", o curso tem duração de um ano e qualifica os alunos para situações previsíveis na relação de um profissional do setor de serviços ou hotelaria com o turista.

"Os cursos são feitos tanto nas nossas filiais quanto 'in company'. Temos tido um crescimento orgânico de 10% nos cursos comuns. Mas com o 'May I Help You' o crescimento é de 30%. A procura está mais concentrada nas cidades que vão sediar a Copa de 2014. Mas percebemos interesse de outros municípios também", diz o diretor superintendente da Fundação Fisk, Helvio Peralta.

No momento, a maior parte dos alunos é formada por profissionais do setor hoteleiro, taxistas e trabalhadores do comércio, principalmente de lojas de rua e shoppings. As aulas custam de R$ 150 R$ 200 por mês.

No Rio, 15 novas unidades franqueadas serão abertas até o início de 2014. O estado já tem 180 escolas. O faturamento da Fundação Fisk é foi de R$ 950 milhões e a expectativa é de alta de 15% em 2014. Para Helvio Peralta, a procura por cursos desse tipo não deverá encolher depois dos Jogos Olímpicos de 2016.

"Pelo contrário, acredito cada vez mais na internacionalização do Brasil com a visibilidade que terá após estes eventos. Por isso, apostamos que os cursos de idiomas vão continuar crescendo", avalia.

A YES! Curso de Idiomas batizou de "Speedy," o curso de inglês formatado para atender às necessidades de profissionais que prestam atendimento e apoio ao turista. São três meses de aulas e material didático pensado para dar a profissionais do setor hoteleiro e do comércio em geral,taxistas, e garçons , entre outros, ferramentas básicas da comunicação em língua inglesa.

"Um novo mercado que se abre para cursos de idiomas é o da classe C, sobretudo nas comunidades. Estamos há um ano com uma filial na Rocinha e temos 800 alunos. No segundo semestre, chegaremos às comunidades do Vidigal e Complexo do Alemão. São os profissionais que vão trabalhar principalmente no setor de turismo", diz Carlos Eduardo Pereira, diretor de Expansão da YES!.

> *"Temos um crescimento orgânico de 10% nos cursos comuns. Mas com o 'May I Help You' o crescimento é de 30%. A procura está mais concentrada nas cidades que vão sediar a Copa de 2014"*
>
> **Helvio Peralta**
> Diretor da Fundação Fisk

A escola tem 200 franquias em todo o Brasil, sendo 90 no Rio e, segundo Pereira, novas unidades estão em negociação. Com 60 mil alunos, a rede fatura R$ 12 milhões por ano e espera crescer 15% na carona dos eventos.

Com apenas uma unidade no Rio, a Flash Idiomas viu aumentar o número de alunos que procuram cursos de tradução. Paulo Macedo, sócio da empresa, diz que o curso já existe há mais tempo – a empresa está há 22 anos no mercado. No entanto, com os eventos esportivos e outros programados para acontecer no país, a demanda cresceu.

"Estamos na 15ª turma do curso de formação de tradutores. O aumento na procura foi de 40% . É um mercado que vai gerar oportunidades para quem estiver preparado", afirma Macedo.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 13 maio 2013, Empresas, p. 14.